

# CARTA DE PRINCÍPIOS



**Fala ai!!**

realização



parceiro



apoio



**A TRIBUNA**

# INTRODUÇÃO

01

Esse é um instrumento de apoio. Chama-se *Carta de Princípios* e será usada como um guia para a avaliação (de cada um) e também, a avaliação do grupo como um todo.

A carta de princípios não é como um regimento, que estabelece o que pode e o que não pode ser feito. Cada um pode seguir um caminho próprio, mas é fundamental que todos sigam num mesmo sentido.

É um documento de orientação de nossos propósitos, nossas condutas, decisões e atitudes (grupais e pessoais).

Nosso desafio é tirar os princípios do papel e praticá-los. Escritos eles são bonitos, mas inúteis. Uma carta de princípios só existe mesmo se for praticada e vivenciada.

*"Atitude cooperativa é quando o que A faz é simultaneamente benéfico para ele e para B, e o que B faz é simultaneamente benéfico para ambos".* Mas o que é realmente cooperação e como podemos exercitá-la no **FALA AÍ!**?

A solidariedade como virtude, é sem sombra de dúvidas, um dos sentimentos humanos mais nobres. Mas como qualquer substancia do conjunto humano, sofre muitas deformações com o passar do tempo e pode se apresentar de maneiras muito diferentes, e algumas vezes totalmente alheias aos princípios básicos da idéia primeira de solidariedade. Ser ou estar solidário é aderir à causa, ao sentimento ou a idéia, ser fiel a ela e, como bem sabemos, muitas vezes fazer sacrifícios em prol de um bem, seja ele comum ou não.

Já a cooperação significa trabalhar em conjunto visando somar resultados, aproveitando melhor os recursos disponíveis, em geral escassos. Há interesse especial quando a cooperação envolve grande número de cooperantes. A Cooperação pode resultar em algo mais significativo do que qualquer um dos cooperantes poderia realizar sozinho, ilustrando o ditado: "O todo é maior que a soma das partes"

Se não existir cooperação num trabalho em grupo não podemos dizer que somos um grupo. A Superação só é possível quando somos vários fazendo aquilo que parecia impossível a apenas um.

Exercitando a cooperação também fica mais fácil despertar a coragem para assumir riscos, pois o fracasso e o sucesso serão de todos.

## ***Pontos para observação:***

1. O grupo compartilha as dificuldades que estão enfrentando e resultados positivos que estão alcançando entre si?
2. Quando um membro do grupo ou uma comissão está precisando de ajuda, você/o grupo atua cooperativamente, oferecendo ajuda?
3. O sucesso ou o fracasso de uma ação é visto como um resultado do grupo e não como o resultado de um ou alguns integrantes?
4. Todos os membros do grupo estão participando de maneira satisfatória?

A democracia é uma ordem de convivência em que todos tomam parte das decisões que afetam a vida em sociedade. Assim, no **FALA AÍ!** o trabalho em grupo, o debate e o consenso têm que estar presentes nas decisões e nos projetos que vierem a serem realizados. Nada pode ser fruto de uma vontade imposta, de quem quer que seja.

Respeito e também dignidade, entre seres humanos envolve o ganhar e o receber o respeito pessoal ou estima de outra pessoa.

Quando um grupo consegue perceber os talentos de cada integrante e aproveitar estas diferentes habilidades para contribuir com o projeto, isto é valorizar a diversidade! O grupo não precisa gostar de fazer as mesmas coisas!

O diferente é rico e devemos aprender e conviver com ele. Não se trata apenas de estar aberto à participação de mais e diferentes pessoas. Trata-se de promover esta diversidade.

Respeitar o outro, e as regras estabelecidas, significa ter o sentimento de consideração, estima e atenção. O respeito nos ajuda a não julgar. Este sentimento deve reger todas as relações dentro e fora do projeto: entre jovens; entre jovens e educadores; entre o projeto e seus parceiros e entre o projeto e a comunidade.

Quando fazemos parte de um grupo que tem um objetivo comum, como no **FALA AÍ!** podemos valorizar a diversidade, incentivar que todos os integrantes do grupo falem e sejam ouvidos e, ainda, que todas as idéias sejam respeitadas. Dar abertura para que outras pessoas contribuam na ação do grupo também é valorizar a diversidade.

## ***Pontos para observação:***

1. Durante as decisões a serem tomadas, o grupo está conseguindo ouvir, considerar e discutir todas as opiniões com tranquilidade e respeito, antes de tomar uma decisão?
2. Durante as conversas e ações do grupo os integrantes convivem, brincam e divertem-se sem desprezitar a maneira de ser do outro?
3. Os integrantes do grupo conseguem criar regras e formas próprias de funcionamento sem a intervenção da educadora?
4. Os integrantes conseguem fazer valer as regras e formas de funcionamento elaboradas por eles mesmos?

Autonomia significa auto-governar: ter o direito de atuar como sujeito de sua comunidade, criando e trilhando seu próprio caminho. O **FALA AÍ!** é um projeto para ser construído e trilhado com o jovem, sendo ele o protagonista dessa “história”

O Projeto não é feito “para” o jovem ou “sobre” o jovem e sim “com” o jovem. Os participantes têm autonomia para criar e trilhar caminhos dentro do projeto. Autonomia pode ser expressa pela capacidade do grupo de articular ações sociais e se auto-regular, definindo sua própria forma de funcionamento, dias e formas das reuniões, papéis de cada integrante, destino de recursos financeiros, etc.

## ***Pontos para observação:***

1. Atividades do projeto têm acontecido por iniciativa dos integrantes do grupo fora do espaço das reuniões?
2. O grupo está desenvolvendo suas ações com autonomia?
3. O grupo ainda depende das provocações e estímulos trazidos pela facilitadora?

A ação, do grupo de jovens lideranças selecionado para o **FALA AÍ!**, deve ir além do próprio grupo, buscando sempre envolver outros atores da cidade.

Pensar em ações multiplicadoras é estimular que as idéias do projeto sejam apropriadas por outras pessoas. Significa doar idéias e conhecimentos produzidos pelo grupo para que sejam usados por outros atores para beneficiar a causa. Partindo de cada um, a difusão da proposta e dos ideais do projeto é possível.

Muitas vezes, basta um pouco de força de vontade para encontrarmos uma grande oportunidade que temos de multiplicar nossas idéias.

## ***Pontos para observação:***

1. O grupo procura oportunidades para envolver mais pessoas nas suas atividades?
2. Os membros do grupo “vestem a camisa do projeto” quando estão em outros lugares (família, escola, espaços de lazer etc.) falando sobre ações, atividades, aprendizados e etc... acontecidos ou planejados no projeto?
3. O grupo aproveita oportunidades (eventos, espaços públicos...) que aparecerem para multiplicar sua proposta?

# Compromisso com a transformação 08

Atuação social não é sinônimo de caridade ou de ajuda aos necessitados. Embora esse tipo de prática seja necessária, (e muitas vezes indispensável), não basta para resolver as questões sociais. O compromisso do projeto **FALA AÍ!** é com a transformação da realidade da mídia local e empoderamento e valorização do jovem. O Compromisso é com a raiz dos problemas e não somente com seus sintomas.

Transformação social está intimamente ligada com a transformação pessoal de quem está promovendo a ação. Quando estamos comprometidos de verdade, nos sentimos alegres em fazer determinada ação. As coisas têm de ser prazerosas.

Devemos ter a nossa capacidade de sonhar, sempre presente no projeto. Mas ela deve ser geradora de atitudes concretas de mudanças no projeto.

E não esqueça uma das frases mais conhecidas de Gandhi: “Seja você a mudança que quer ver no mundo”. A transformação começa em nós mesmos com a mudança de valores e comportamentos e só depois a transformação passa para o grupo, para a comunidade e para o mundo!

## ***Pontos para observação:***

1. O grupo procura as ações mais fáceis de fazer ou também tenta concretizar aquelas difíceis mas que trazem mais resultados para o objetivo do projeto?
2. O Grupo tem avaliado suas ações buscando olhar o quanto elas têm contribuído para os objetivos do projeto?
3. O grupo tenta se organizar de forma que possa trabalhar melhor em prol dos objetivos do projeto e não em prol de seus integrantes?

A humildade é uma virtude que se caracteriza pela consciência que uma pessoa tem das suas próprias limitações. Mas como saber quando devemos nos contentar com as nossas limitações e quando temos que superá-las?

Em alguns momentos, reconhecer nossos limites pode ser uma desculpa para não agir, gerando acomodação e um sentimento de impotência diante de uma situação. Já em outros momentos, não reconhecer nossos limites pode nos levar a uma atitude de arrogância e falsa-modéstia. Um sentimento de que podemos TUDO e não precisamos de NINGUÉM.

Para saber como agir, portanto, é muito importante aprendermos a lidar com autocrítica. A autocrítica nada mais é do que uma avaliação de si mesmo. Mas aqui no **FALA AÍ!** esta auto-avaliação não tem a intenção de julgar ninguém. Ela tem a função de ajudar você a fazer uma crítica construtiva e competente sobre si mesmo.

Você já deve ter ouvido que todo sábio é humilde, não ouviu? Pois é, mas um sábio mais sábio ainda é aquele que sabe ser humilde e auto-crítico.

## ***Pontos para observação:***

1. Diante de um problema os integrantes do grupo conseguem ter humildade para assumirem onde erraram?
2. Diante de um problema os integrantes do grupo assumem os erros e já pensam em novas soluções sem deixar gerar acomodação?
3. O grupo procura pessoas e/ou projetos que possam apoiar e contribuir para o projeto?
4. O grupo reconhece que o alcance dos objetivos de seu projeto não depende apenas dos seus integrantes?
5. Os integrantes do grupo conseguem fazer uma auto-avaliação construtiva para melhorar cada dia mais sua participação no projeto?

A confiança é uma crença positiva que temos nas qualidades pessoais ou profissionais de um amigo ou outra pessoa qualquer. É um sentimento que nos dá segurança e firmeza para continuar caminhando ao lado ou com alguém.

No **FALA AÍ!** nós tentamos vivenciar o que significa trabalhar em um grupo no qual confiamos e acreditamos. Assim fica mais tranquilo ser otimista, pois com confiança ficamos dispostos a ver as coisas pelo lado bom mesmo nas situações mais difíceis.

Mas a confiança não é adquirida de uma hora para outra. É necessário um pouco de paciência e flexibilidade, até que as inseguranças possam ir se distanciando. E, de qualquer forma, só estamos inseguros, diante daquilo que temos medo, e, o medo é algo saudável para que não cometamos incoerências.

## ***Pontos para observação:***

1. Os integrantes do grupo sentem-se em um ambiente seguro no qual eles podem confiar?
2. Os integrantes do grupo sentem-se seguros para realizar atividades do projeto individualmente?
3. O grupo divide as tarefas tranquilamente confiando que cada integrante se esforçará para realizá-la?
4. O grupo vê as dificuldades e situações problema com entusiasmo para superá-las?

# Exemplo de avaliação

13

## Avaliação individual

25%	50%	75%	100%
Avaliação (data / / ):			
Avaliação (data / / ):			
Avaliação (data / / ):			

## Avaliação grupal

25%	50%	75%	100%
Avaliação (data / / ):			
Avaliação (data / / ):			
Avaliação (data / / ):			